POR QUE ESTE ECLIPSE?

Nosso Senhor veio ao mundo para restabelecer o reino de Seu Pai e para destruir o do príncipe das trevas. Mas, "De acordo com o ensinamento dos apóstolos", diz a voz dos séculos,

> "um dia virá em que Satanás, cheio de raiva contra Jesus Cristo e os cristãos, reconquistará o terreno que perdeu, fortalecerá seu reinado e o estenderá amplamente. Então ele se lançará sobre Roma, porque ela é sua rival e a morada dos Pontífices. Ele a dominará, expulsará o Vigário de Jesus Cristo, perseguirá os verdadeiros fiéis e massacrará os religiosos e os sacerdotes". Cornelius a Lapide, Suarez, São Roberto Bellarmino. Citado por Dom Gaume [5], *La Situation*, p. 28, 1860.

"Pois este antigo inimigo, 'homicida desde o princípio' (João, VIII, 44), se levantou com veemência, 'disfarçado em anjo de luz' (II Cor. XI, 14), tendo por escolta a horda de espíritos perversos, percorre a terra em todas as direções, inserindo-se em todos os lugares: visando abolir o Nome de Deus e de Seu Cristo, visando roubar, fazer perecer e perder na condenação eterna as almas que deveriam ser coroadas pela glória eterna. O dragão maligno transfunde nos homens mentalmente depravados e corrompidos no coração um fluxo de abjeção: o vírus de sua malícia, o espírito de mentira, impiedade e blasfêmia, o sopro mortal do vício, da luxúria e da iniquidade universalizada.

> "A Igreja, esposa do Cordeiro Imaculado, está saturada de amargura e embebida de veneno por inimigos muito astutos; eles colocaram suas mãos ímpias em tudo o que ela mais deseja de sagrado. Onde foi instituída a sede do bem-aventurado Pedro e a cadeira da Verdade, ali colocaram o trono de sua abominação na impiedade; de modo que, atingido o pastor, o rebanho possa ser disperso. Ó São Miguel, chefe invencível, apresente-se ao povo de Deus que está em luta contra o espírito da iniquidade, dê-lhe a vitória e faça-o triunfar". *Exorcismo de Leão XIII contra Satanás e os anjos apóstatas*, 1884.

Toda essa seita conciliar é, portanto, mentira. Sua verdadeira origem e sua verdadeira natureza são o engano:

- num primeiro momento, esconder-se e fazer-se passar pela Igreja de Nosso Senhor Jesus Cristo;
- depois substituir a verdadeira Igreja, colocando-se em seu lugar;
- finalmente, esconder, perseguir e destruir a Santa Igreja.

É isso que ela tem feito nos últimos 40 anos. **SOB O FALSO PRETEXTO DE MUDANÇAS, ELA DESTRUIU TUDO.**

Ela destruiu a verdade, a teologia, os dogmas, os sacramentos, a liturgia, a disciplina, as elites, os combatentes, as missões, o ensino, as vontades, etc., tudo o que é necessário para a vida eterna.

Ela não ensina mais a mesma Fé. Ela destrói a verdadeira Fé. Ela substitui a única verdadeira finalidade, que é o amor de Deus, pelo amor ao homem.

Ela blasfema contra o primeiro mandamento, respeitando todas as outras religiões, cujo pai é o diabo.

Ela não combate mais os inimigos do nome cristão; pior, ela os chama de seus amigos.

Ela não é mais Una, não é mais Santa, não é mais Católica, não é mais Apostólica.

O que era bem se torna mal, o que era mal se torna bem; o verdadeiro se torna falso; o falso se torna verdadeiro. Não há mais pecado, exceto o de permanecer católico.

"A religião de Deus que se fez homem foi substituída pela religião do homem que se faz Deus". Ela não prega mais o *Solus Sanctus*, o *Solus Dominus*, o *Solus Altissimus*.

Ela passa seu tempo atacando a verdade conhecida, um dos seis pecados contra o Espírito Santo [6], pecados dificilmente perdoáveis.

Ela combate apenas um grupo, aqueles que querem permanecer fiéis à Igreja de sempre. Ela combate a Igreja Santa de sempre, acusando-a de múltiplas faltas.

Ela quer conquistar o mundo inteiro, usa todos os artifícios e sugestões para isso. Ela tentará fazer desaparecer todos os verdadeiros cristãos. É a igreja do anticristo.

As consequências desse ensinamento são muito graves. Existem duas igrejas. Duas igrejas opostas, adversárias, inimigas.

Só podemos viver em uma dessas igrejas, viver de uma delas. E quando acreditamos e fazemos o que sempre foi acreditado e feito, devemos rejeitar TUDO da outra.

Aliás, a outra igreja faz o mesmo, ela rejeita tudo o que não é ela.

Não podemos, sob pena de apostasia, aceitar qualquer parte da outra, por menor que seja.

Não podemos apenas reprovar uma ou duas de suas falhas, ou a liberdade religiosa, ou o ecumenismo, ou a autoridade, ou os sacramentos, ou...

Devemos reprovar TUDO, recusar TUDO.

Recusar seu "ensinamento", seu "catecismo", seus "dogmas", seus "rituais", seus "sacramentos", sua "hierarquia", seus "papas", etc., etc.

Observamos todos os dias que os fiéis e sacerdotes conciliares não possuem mais a Fé Católica. Eles perdem até mesmo as noções católicas de verdadeiro, falso, bem e mal.

Isso certamente se deve ao fato de que, fiéis e sacerdotes conciliares, nunca ou quase nunca se confessam (e, quando o fazem, que tipo de confissão é essa?). É evidente que:

A SEITA CONCILIAR NÃO É CATÓLICA. A SEITA CONCILIAR NÃO É A IGREJA CATÓLICA.

Para nós, RECUSAMOS QUALQUER ETIQUETA QUE NÃO SEJA CATÓLICA.

Não sejamos nem tradicionalistas, nem integristas, nem lefebvristas, nem sedevacantistas. Recusamos todas essas denominações, práticas para definir grupos, mas que nos mutilam e não correspondem à verdade.

Como dizia Dom Guéranger:

> "SEJAMOS CATÓLICOS E NADA MAIS QUE CATÓLICOS".

Esse deve ser nosso único estandarte que devemos erguer alto, esse deve ser nosso único grito que devemos proclamar com força, esse deve ser o único nome do qual devemos nos orgulhar.

Se amanhã Deus pedir a alguns para testemunharem até o martírio, eles terão, como seus antecessores, a única preocupação com a glória de Deus e reagirão com bravura.

Em geral, os primeiros mártires são clérigos, religiosos, religiosas, e isso por duas razões:

- a primeira, para satisfazer os pecados: a Justiça de Deus exige almas puras, consagradas, a exemplo de Nosso Senhor;
- a segunda, para ser um exemplo e dar coragem aos outros cristãos que terão merecido a graça do martírio.

Não devemos ser imprudentes, pois no passado, para cada um que sofria o martírio, dez apostatavam.

Já sem perseguição, quantos hoje apostataram por medo!

É preciso saber, finalmente, que o único meio de resistir é se abandonar com calma e confiança nos braços de Nosso Senhor Jesus Cristo. Suportar o martírio é sempre impossível, sempre miraculoso. A única coisa que nos é pedida é abandonar humildemente nossa vontade na Sua Santa Vontade. Com Ele podemos tudo, sem Ele não podemos fazer nada.

Então, não nos esqueçamos de que ainda não estamos na Igreja Sofredora ou Triunfante. Estamos na Igreja Militante, e pelo sacramento da Confirmação, somos os soldados de Jesus Cristo.

Não sejamos soldados de tempos de paz, não sejamos soldados de desfile ou de salão, não sejamos soldados da ação humanitária, não sejamos oprimidos, esmagados, chorões, efeminados; sejamos soldados valentes, felizes por combater por um tão grande Rei, por uma tão grande causa: Sua glória e nossa salvação eterna.

Não nos é pedido vencer. Temos apenas o dever de combater.

Sejamos já cristãos dignos de nossos antecessores, dignos dos maiores combates.

> "Concedei a todos aqueles que levam o nome de cristãos a graça de rejeitar o que é contrário a esse nome e de seguir o que lhe é conforme". (Coleta do III domingo após a Páscoa).

A Santíssima Virgem Maria realmente disse tudo e profetizou com este aforismo: a Igreja está eclipsada.

Pois, se continuarmos a refletir sobre o que é um eclipse, não há melhor maneira de explicá-lo do que com o eclipse do sol pela lua. E então!

Quando há eclipse, há desaparecimento parcial e depois total da verdadeira fonte luminosa.

O segundo astro (a lua) parece luminoso, mas de uma luz pálida, que não tem sua fonte em si mesmo, e que é apenas o reflexo da luz do sol.

Da mesma forma, a seita conciliar tem um pouco de luz, uma luz pálida, que não tem sua fonte nela, mas no que resta dela da Igreja Católica.

No início, a hierarquia conciliar era composta por uma hierarquia formada na Igreja Católica [7]. Foi a lua cheia, a lua de mel [8] da seita conciliar. Os líderes dessa hierarquia [9] aproveitaram que estávamos na lua [10], que éramos como a lua [11], para nos ensinar velhas tolices e até nos mostrar a lua em pleno meio-dia[12].

À religião e ao culto Católicos sucederam a igreja "catódica". Pois essa seita conciliar só tem fiéis e sucesso na presença da televisão, através da telinha que "normaliza" tudo: da "missa" televisionada aos comportamentos individuais e sociais, passando pelo pensamento único político e religioso. É a igreja-espetáculo. Resta dela, como do tubo catódico, apenas um grande vazio [13].

Mas com o passar dos anos e das reformas, a lua russa [14] apareceu, e a nova Pentecostes anunciada cheirou a queimado. Há muito tempo, não resta mais nada das jovens plantas, e mesmo elas cheiram a cadáver.

Compreendeu-se mais ou menos rápido que essa religião conciliar tinha apenas um objetivo: querer pegar a lua com os dentes [15] e nos pedir a lua [16]; queria nos fazer tomar a lua pelo sol.

Pouco a pouco, a luz do sol foi desaparecendo. À força de diminuir, o crescente da lua hoje é um pequeno crescente, pois crescer sem... e crer sem... sem Cruz [17], leva toda falsa religião a ser uma religião de morte, especialmente quando se quis suplantar a Religião da Vida combatendo-a até a morte.

Muito em breve chegará o dia em que a lua conciliar não dará mais luz [18]. Aparecerá então sua verdadeira natureza: um astro morto. Não se vê cada vez mais que essa religião conciliar é uma religião de morte, como a lua é um astro morto?

Ao "Eu sou o Caminho, a Verdade e a Vida" substituiu-se o:

> "eu sou o labirinto, o erro e a morte".

O sol está eclipsado, e se vivemos sem luz aparente, vivemos também sem calor. Para os mais corajosos, lutamos na tempestade e no frio, e estamos mornos porque a Verdadeira Religião está eclipsada.

Quanto aos conciliares, estão congelados, e mesmo para alguns, congelados. Talvez retomem vida com o retorno do sol, mas sua fé está tão gelada, glacial, que seu único contato esfria.

Alguns quiseram acreditar que podiam permanecer católicos indo à lua. Mas precisaram vestir trajes tão arriscados e complicados que foram vistos caindo muito rápido e, ao descobrirem que se enganaram de foguete, tentaram voltar; mas, como as virgens loucas, ou lhes faltou combustível, ou tinham um muito volátil, daí na prática um retorno sempre impossível.

Mas para que precisavam ir à lua?

Não entenderam nem mesmo que o que lhes restava de católico era herdado da Igreja Católica, e que tudo o que vinha da seita conciliar nunca teve nada de católico e não lhes trouxe nada, pelo contrário.

Não entenderam que se permanece católico apenas se se acredita integralmente e se faz completamente o que sempre foi acreditado e feito pelos católicos[19].

Não se pode ser católico no abstrato, enquanto se é um pouco menos, ou nada no concreto.

Por nada no mundo nos aliemos, pois "quando o sol se levantou, a planta, atingida pelo calor e não tendo raiz, secou". Mat, XIII, 6.

Preferimos andar ao sol, e dizemos aos conciliares: "tira-te do meu sol". Se sabemos que não há nada de novo sob o sol, preferimos viver a pleno sol.

> "Aparecerá no céu um grande sinal: uma mulher vestida de sol, a lua debaixo de seus pés". Apoc., XII, 2.

E "no final, seu Coração Imaculado triunfará": o sol que é Nosso Senhor Jesus Cristo retornará, reinando apesar de Seus inimigos, e Ela esmagará sob seus pés essa lua que é a seita conciliar.

Devemos rejeitar tudo o que vem desta contra-igreja. E isso absolutamente.

Obedeçamos às ordens de Nosso Senhor:

> "Que o vosso sim seja sim, e o vosso não seja não", "Quem não está comigo está contra mim".

Não podemos aceitar esses "papas" ("anticristos" como os chamava Dom Lefebvre), esses "bispos" (serão mesmo? depois dos simulacros de sagrações), esses "padres" que certamente não o são.

Tem-se o hábito de se fazer a pergunta:

> "Um papa pode ser herege?"

A verdadeira questão não é:

> "Um herege pode ser Papa [20]?"

Como um herege (excomungado) poderia ser o vigário, o representante de Nosso Senhor, o chefe de Sua Igreja?

Que não haja nada em comum, nenhum vínculo [21] com essa igreja. Fazer parte dela é abandonar a verdadeira religião de N.S.J.C., é apostatar.

O eclipse ainda não é total, mas será muito em breve. O que significa que toda aparência da antiga Igreja deve desaparecer. Ou seja, a luta ainda não terminou e os últimos combates próximos serão terríveis. **Depois dos demônios mentirosos virão os demônios assassinos.**

Chegamos à hora das trevas, e das trevas mais violentas, até os três dias anunciados. Nosso Senhor espera de nós que permaneçamos fiéis, sem medo, purificando nossa Fé e nossa vontade, vigiando e orando. Tudo isso foi permitido como castigo pelos nossos pecados, pela nossa mornidão, pela justa justiça de Deus. Convertamo-nos, ou todos pereceremos.

Um eclipse não dura. Ele é apenas efêmero. O astro que esconde a luz está condenado a desaparecer.

Após a hora final das trevas, voltará a plena luz, luz que será tanto mais brilhante quanto mais negra tiver sido a noite.

E desde o primeiro segundo em que essa luz retornar, todos os inimigos de Nosso Senhor serão cegados, derrotados.

Estamos certos, Ele venceu o mundo, Ele é nossa esperança. Sua santa Mãe até nos anunciou:

> "No final, meu Coração Imaculado triunfará [22]".

No final, obviamente.

Para nós, nada mudar do que sempre foi acreditado e feito. Quem além de Nosso Senhor ("Eu sou a luz do mundo" João VIII, 12) poderia nos salvar das trevas?

Só um Deus, só um Salvador pode nos salvar. Manter-se, manter-se calmos, confiantes, constantes, perseverantes, firmes.

Para nós, imitemos as virgens prudentes (Mat. XXV, 1-13). Como elas, vamos ao encontro do noivo. Embora Ele demore, Ele certamente virá. Ele virá no meio da noite, na hora mais escura. Ele será precedido de um grito, Anunciando-O. Como elas, tenhamos óleo, esse óleo das boas obras, especialmente do amor de Deus. As virgens imprudentes também tinham obras, mas não as de Deus. Estejamos prontos para entrar com Ele na sala das bodas.

Temamos ouvir essa terrível palavra:

> "Eu não vos conheço".

Continuemos a vigiar, pois não sabemos o dia nem a hora.

Em três palavras, a Santíssima Virgem Maria, Mãe da Igreja, disse tudo: A IGREJA ESTÁ ECLIPSADA.

Esta é a razão e o fundamento do combate Católico. "*Maria foi realmente criada por Deus para ser nossa estrela da manhã, nossa salvaguarda, nosso farol na tempestade* [23]".

Mantenhamos nosso olhar fixo em sua Estrela.

Pela Santíssima Virgem Maria, tudo está dito: nossa Fé é segura, nossa Esperança é garantida.

OBRIGADO, SANTÍSSIMA VIRGEM MARIA. MANTENHAMOS FIRME, NOSSA LIBERTAÇÃO ESTÁ PRÓXIMA.

---

[5] Entende-se por que Mons. Gaume é odiado e perseguido pelo inimigo. Nunca citado, perseguido (seu *Compêndio do Catecismo* foi editado em 900.000 exemplares: nunca se encontra), ele escreveu 83 obras impossíveis de encontrar. Ele morreu em odor de santidade. Felizmente, 40 foram reeditados, solicitar à ACRF.

[6] Lembremos os outros cinco: a presunção, o desespero, a inveja da graça dos outros, a obstinação e a impenitência final. Opostos aos efeitos da graça do Espírito Santo, eles são mais difíceis de remeter do que os outros, porque excluem as disposições da alma pelas quais se faz a remissão dos pecados. (II, II, q. 14, a. 3). Não confundir com os pecados que clamam aos céus e provocam de maneira particular a vingança divina; é o homicídio, a sodomia, a opressão dos pobres, a retenção injusta do salário dos trabalhadores.

[7] Mas a segunda geração já não tem nada de católico. Ela é completamente ecumênica e carismática.

[8] O primeiro mês, os primeiros tempos do casamento.

[9] O primeiro mês, os primeiros tempos do casamento.

"Homens cheios de toda a espécie de astúcia e de fraude, filhos do diabo, inimigos de toda justiça, não cessareis de perverter os caminhos retos do Senhor? Eis que agora a mão de Deus está sobre vós; sereis cegos, privados por algum tempo da vista do sol". Atos 13, 11.

[10] Estar muito distraído, não ter a mente no que se diz ou se faz ao seu redor.

[11] Ter uma ingenuidade estúpida.

[12] Abusar da ingenuidade de alguém.

[13] Atualmente 2% de praticantes e em algumas dioceses menos de 1%. Ela é como o tubo de raios catódicos: vazia.

[14] Lua cheia acompanhada de geadas que queimam as plantas jovens.

[15] Querer fazer algo impossível.

[16] Pedir algo impossível.

[17] Somente a Santa Cruz de nossa Redenção nos salva.

[18] As atuais autoridades foram formadas no passado e, portanto, mantiveram certos aspectos católicos, mas as novas gerações de "bispos", de "cardeais", de "superiores" são completamente diferentes. O sucessor de "João Paulo II" será profundamente outro.

[19] Não são os católicos de sempre que apresentam problema. São os falsos católicos conciliares. Não é a missa de sempre que apresenta problema, é a nova. Não é a fé de sempre que apresenta problema, são todas as novidades.

[20] "Como um papa verdadeiro sucessor de Pedro, garantido pela assistência do Espírito Santo, pode presidir a destruição da Igreja, a mais profunda e a mais extensa de sua história, em tão pouco tempo, o que nenhum heresiarca jamais conseguiu fazer?" Mons. Lefebvre, *Le Figaro*, quarta-feira, 4 de agosto de 1976.

[21] nenhuma unidade: non una cum

[22] Triunfar: obter uma vitória completa e brilhante sobre todos os seus inimigos.

[23] Mons. Lefebvre, maio de 1965, *Cartas pastorais e escritos*, p. 211.

Revision #3
Created 28 July 2024 15:07:46 by Admin
Updated 28 July 2024 15:19:21 by Admin